



## EFEITOS DE PISOTEIO E EVENTOS EXTREMOS DE RESSACAS SOBRE A DENSIDADE POPULACIONAL DO CARANGUEJO *OCYPODE QUADRATA* (FABRICIUS, 1787) (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE)

Bárbara Carboni Mota, Phillipe Mota Machado, Ilana Rosental Zalmon

O crustáceo *Ocypode quadrata* pode ser utilizado como indicador biológico de impacto ambiental devido a sua sensibilidade a alterações climáticas e perturbações antrópicas, como o pisoteio. Dessa forma, esse trabalho tem como finalidade avaliar as variações temporais intra e inter-anuais, os efeitos de pisoteio antrópico e de eventos de ressacas nas populações de *O. quadrata* na praia de Grussaí, costa Norte do Estado do Rio de Janeiro. Para verificar as variações temporais intra e interanuais, as campanhas de amostragem de *O. quadrata* serão realizadas mensalmente durante dois anos. Dois setores da praia são amostrados, um setor com intensa pressão de pisoteio antrópico (setor urbanizada – U) e outro setor no mesmo arco praias com pequena interferência antrópica (setor não urbanizado – NU). Essa amostragem consiste na contagem e medição de tocas (com e sem sinal de atividade) ao longo de cinco (5) transectos perpendiculares a linha de costa. Em cada campanha (verão e inverno), nas áreas urbanizadas e não urbanizadas de ambas as praias, é feita a contagem do número de pessoas a cada 30 minutos, entre 9:00 e 15:00 horas, horários de maior pico de visitação. Os efeitos das ressacas são avaliados a partir da amostragem desses indivíduos antes da ocorrência do evento e 5 e 15 dias após o evento que, por sua vez, é monitorado através do site do INPE. No setor U foi observada alta concentração de frequentadores, cerca 600 pessoas em janeiro/2013 e 800 em janeiro/2014, já no setor NU foi verificado no máximo nove pessoas. Os resultados obtidos até o momento (janeiro e fevereiro de 2014) mostraram que ocorre maior abundância de tocas no setor NU (N = 64) em relação ao U (N = 1). Do total dessa tocas, a maior parte encontrada estava ativa (N = 47). Os valores médios do diâmetro das tocas variaram entre 3 e 6 cm, com valores superiores no mês de janeiro (N médio = 5,73) em relação a fevereiro (N médio = 3,03). Essa redução do número de tocas no setor U ocorre, provavelmente devido intenso pisoteio antrópico nessa área. Como se trata de dados ainda preliminares, resultados futuros de análises sedimentológicas (granulometria e temperatura do sedimento) contribuirão para melhor avaliação da sensibilidade do *O. quadrata* a esses efeitos.

Palavras-chave: Pisoteio, eventos extremos, *Ocypode quadrata*

Fomento/Apoio: FAPERJ, CNPq, UENF